

Projeto Saúde e Alegria é premiado entre as 100 melhores ONGs do Brasil

Caetano Scannavino exibe certificado e troféu do PSA por integrar lista das 100 melhores ONGs do Brasil – Foto: Reprodução/Facebook

Coordenador do PSA, Caetano Scannavino participou da premiação, em São Paulo, na segunda-feira (17).

O Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental – Projeto Saúde e Alegria, com sede em Santarém, oeste do Pará, está entre as 100 melhores Organizações Não Governamentais do Brasil.

A ONG foi avaliada com mais 756 entidades em 47 critérios, como estrutura administrativa e financeira, a presença de conselhos de gestão, captação de recursos e transparência.

As 100 melhores ONGs atuantes no Brasil foram anunciadas na noite de segunda-feira (17), pela agência O Mundo Que Queremos e Rede Filantropia, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, durante evento de premiação no Teatro J. Safra, em São Paulo.

Também foram conhecidas as melhores entidades por região do país e ramo de atuação: Saúde, Educação, Meio Ambiente, Esporte, Criança e Adolescente e Desenvolvimento Local.

Para o coordenador do projeto, Caetano Scannavino, a premiação é fruto de um trabalho intenso e coletivo. “Parabéns a nossa equipe guerreira, às comunidades que nos ensinam a ser melhores, aos parceiros que ajudam a acontecer, a Santarém e região que acolhem com tanto carinho esse projeto. Emoção aqui na premiação das organizações e dos colegas de batalha que transformam esse país”, escreveu Scannavino em uma rede

social.

Desenvolvimento comunitário

O Projeto Saúde e Alegria (PSA) atua na Amazônia desde 1987, com o objetivo de promover e apoiar processos participativos de desenvolvimento comunitário integrado e sustentável, que contribuam de maneira demonstrativa no aprimoramento das políticas públicas, na qualidade de vida e no exercício da cidadania.

Iniciou suas ações em 16 comunidades da zona rural de Santarém. A partir de 2000, começou a expansão gradual de sua área de cobertura. Além de Santarém, atua hoje diretamente em mais três municípios do oeste paraense – Belterra, Aveiro e Juruti – atendendo em torno de 30 mil pessoas, sobretudo populações tradicionais, muitas delas em situação de risco e vulnerabilidade.



Apresentação cultural durante evento do projeto Saúde & Alegria, na região do Rio Arapiuns em julho de 2019 – Foto: Sílvia Vieira/G1

Conta com uma equipe técnica interdisciplinar, que visita regularmente as comunidades para implementar programas voltados para o ordenamento territorial, fundiário e ambiental; organização social, cidadania e direitos humanos, produção familiar e geração de renda, saúde e saneamento, educação, cultura, comunicação e inclusão digital.

Segundo o PSA, a arte, o lúdico e a comunicação são os principais instrumentos de educação e mobilização. Por meio de métodos abertos de construção multilateral do saber, adaptados ao universo cultural local, procura-se envolver todos os segmentos e faixas etárias, qualificando-os como multiplicadores – lideranças, produtores rurais, empreendedores locais, professores, agentes de saúde, grupos

de mulheres, jovens e crianças.

Por G1 Santarém – PA

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran_12345@hotmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/escolas-de-ensino-medio-integral-receberao-r-118-milhoes-do-mec/>